



MUNICÍPIO DE ALMADA CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 262 / 2012

ANA DE LURDES MARTINS COELHO, Diretora do Departamento de Administração e Finanças, no uso dos poderes que me foram subdelegados pelo Sr. Diretor Municipal de Administração Geral, através do seu despacho n.º 2/DMAG/2011 de 28 de fevereiro de 2011, **torno público que:**

A Câmara Municipal de Almada na sua reunião de 24 de outubro de 2012, deliberou favoravelmente, nos termos do previsto no art.º 64º, n.º 1, Al. v), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro:

- Que ao arruamento da Freguesia de Caparica, confinante com a Rua Quinta das Casadas de Cima, seja atribuída a designação toponímica abaixo indicada, de acordo com o proposto pela Santa Casa da Misericórdia de Almada:

**Praça
Santa Casa da Misericórdia de Almada
Fundada em 1555**

A fundação da Irmandade da Misericórdia de Almada, abreviadamente designada por Santa Casa da Misericórdia de Almada, insere-se no contexto da criação das Misericórdias portuguesas pela Rainha D. Leonor, sob o patrocínio de Frei Miguel Contreiras e na sua consequente proliferação pelo reino durante a primeira metade do século XVI.

Constituída em Maio de 1555, por iniciativa de cerca de cento e trinta personalidades notáveis, homens bons, moradores ou naturais da vila, a confraria da Misericórdia da Vila de Almada, foi o lar de pessoas ilustres, homens das artes, das letras e das armas como o cronista-mor do reino Francisco de Andrada, Fernão Mendes Pinto, autor da Peregrinação, Manuel de Sousa Coutinho, futuro frei Luís de Sousa, D. Álvaro de Abranches e Câmara, um dos heróis da revolução de 1 de Dezembro de 1640, entre outros.

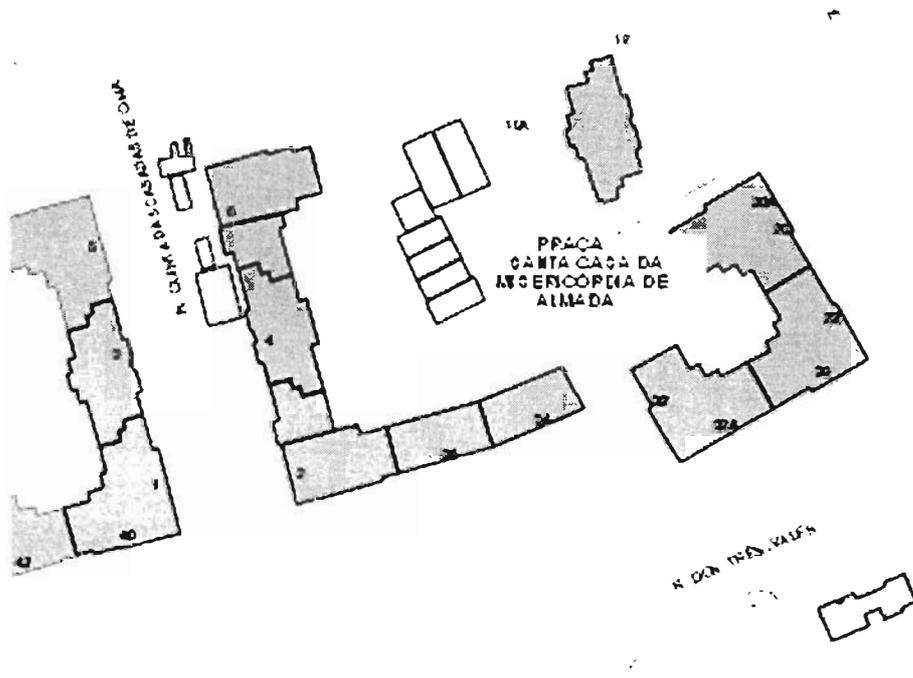
No dia 2 de Julho, dia de Nossa Senhora da Visitação, orago e festa da confraria, fazia-se a eleição dos treze irmãos que haviam de administrar a irmandade durante um ano. À semelhança das outras Misericórdias, também na irmandade almadense eram as catorze obras de misericórdia, retiradas dos evangelhos de S. Marcos e das Epístolas de S. Paulo, que norteavam o exercício das funções de cada membro.

No cumprimento das obras corporais, os irmãos visitavam os doentes no hospital da vila e iam a casa dos «pobres envergonhados». Os presos pobres não eram esquecidos pela irmandade. Visitavam-nos, pagavam as importâncias necessárias para a sua libertação, encarregavam-se da sua defesa, socorriam-nos em caso de doença e cuidavam para que se confessassem e comungassem. Cumprindo as obras espirituais, o capelão da igreja da Misericórdia, celebrava missas pelos irmãos defuntos, pelos benfeitores e as missas obrigatórias do calendário litúrgico. Ao capelão competia também ministrar os sacramentos da eucaristia e da confissão aos enfermos.

A Misericórdia de Almada tornou-se, pela sua intervenção, uma força dinâmica na sociedade almadense, função que perdurou até aos nossos dias.



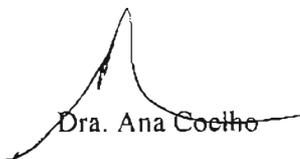
MUNICÍPIO DE ALMADA CÂMARA MUNICIPAL



E para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Almada, 26 de outubro de 2012

A Diretora do Departamento de
Administração e Finanças


Dra. Ana Coelho